

**24ª EDIÇÃO**

# PETER PAN NEWS



**MAI/2021**

# Tempo de Transformar

Vi lágrimas caindo  
do rosto de uma mulher.  
Havia tanto amargor,  
Aquele choro salgado  
Era uma chuva de dor!

Não me contive e pensei  
É preciso ajudar!  
Cheguei perto e descobri  
que aquela dor provinha  
Do medo de uma Mãezinha.  
Cuidava de sua criança  
Tão pequena; já carequinha,  
Que tinha um brilho nos olhos,  
De quem acredita na vida  
E num mundo de homens bons...  
Não entendia direito  
O que era câncer, dor,  
Pobreza e falta de leito!

Ah! Quem pode se conformar?  
Não dá para dormir tranquilo,  
Sabendo que tem criança com câncer,  
Sem leito para se tratar!!!

Hoje, ele, o carequinha querido  
Que aprendi a amar,

Não conseguiu esperar,  
Nem precisa mais do leito...  
Nunca esqueci seu olhar.  
Gravado em meu coração,

Para sempre vai ficar,  
Como a pedir solução,  
Para que sua mãezinha  
Não precise mais chorar!

Creiam,  
Lágrimas do mesmo pranto,  
Noutros muitos rostos vi.  
Em todos, a mesma dor,  
Doendo tamanho amargor  
Sem saber com quem contar...

Do meu paizinho lembrei.  
A mesma dor ele passou  
Então, uma voz ecoou...  
Ouvi-a em meu coração:  
É urgente resolver  
Precisamos entender:  
**QUE É TEMPO DE TRANSFORMAR!!!**

Transformar tristezas em esperança,  
Construir um mundo irmão.  
Tempo de fazermos a nossa parte,  
De conquistarmos a certeza  
De que não vivemos em vão!

**Olga Freire**

Escrito em 22/11/2003

# Editorial

**É maio!**

Chegou o Dia das Mães. A Associação Peter Pan, nestes 25 anos, conseguiu transformar a história do câncer infantojuvenil no Ceará.

**QUANTA BENÇÃO!**

Aquele carequinha querido, nosso mascote, representa a figura de um anjo que veio à Terra.

Não precisou de muito tempo e, mesmo calado, emitiu o grito de socorro para transformar dores em esperança no Ceará.

Ele, que acreditava no Bem, de onde estiver, com certeza, tem em seus olhos um brilho mais brilhante ainda, pois pôde constatar que pessoas se reuniram, construíram um lindo hospital, muuuitos leitos, até de UTI e continuam fazendo tudo o que podem para que outros olhos de mãe não vivenciem o choro salgado de uma das mais fortes dores da alma.

Sim, pessoas do Bem, unidas pelo amor mais puro, dia a dia, buscam enxugar este pranto, cuidando de cada coração de mãe que chega na Associação Peter Pan.

Sim! O melhor presente para elas é saber que muuuuitas pessoas trabalham para elevar o índice de cura e melhorar a qualidade de vida de pessoas mais queridas de suas vidas!

Não poderia ser de outra forma. Escolhemos o trabalho: transparente, dedicado e empreendedor, para agradecer à Maria, Mãe de Jesus, o SIM Divino que Ela disse, tornando-se a Mãe do mundo e permitindo que a luz imperecível dos ensinamentos de Seu Filho, Jesus, transformasse a Terra inteira.

Gratidão a Deus e a todos que fazem parte desta linda história de dor, de amor e de transformação.

É Tempo de Transformar, de renovar a Terra, semeado o Bem e fazendo para os outros o que queremos para nós.

Paz no Bem!

O Amor tudo pode!

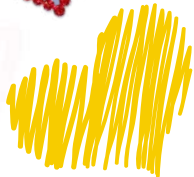
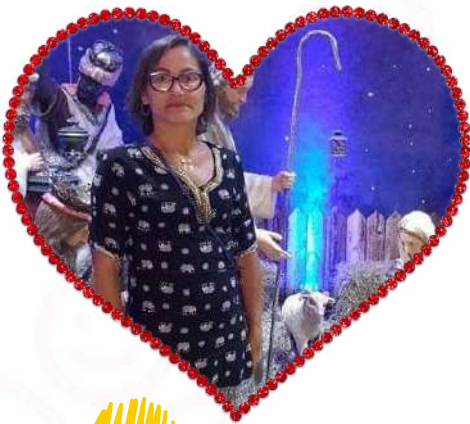
**Olga Freire**

**Presidente da  
Associação  
Peter Pan**



# O que significa ser mãe para você?

Violeta



“Ser mãe é uma dádiva, um amor incondicional. Nós temos momentos difíceis. Qual a mãe que não tem? Mas cada dificuldade, cada obstáculo, cada dor é recompensada por um sentimento indescritível. Ser mãe é tudo”.

Mãe de dois rapazes, Violeta de Lisieux Ferreira Rocha (50), tem mostrado força e garra admiráveis. Há 1 ano e 4 meses ela acompanha a luta do filho, João Victor, contra o câncer osteossarcoma e recentemente também se descobriu acometida pela doença. Violeta é que o chamamos de guerreira em dose dupla. Apesar do choque ocasionado pela descoberta dos cânceres, as amizades aqui construídas, o apoio e o carinho da Associação Peter Pan têm feito a diferença.

“A APP para nós, mães, é uma associação de apoio, de amizade, de família, porque aqui nós somos amparados de todas as maneiras. Não encontramos só funcionários, encontramos uma família - a Família Peter Pan. Aqui é onde ganhamos um pouco de equilíbrio no pior momento que uma mãe pode passar, a luta pela saúde dos nossos filhos. A Associação Peter Pan é tudo!”.

# O que significa ser mãe para você?

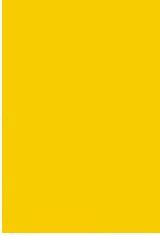
“Um amor incondicional! Um sentimento que não dá para descrever em palavras! É se doar mais para seus filhos do que para si mesmo!”.

Amiga e mãe. É assim que a Francisca Valeria Braga Silva (38) define sua relação com os dois filhos. Há 3 anos uma notícia mexeu com toda a família, trazendo à tona o medo da perda. A filha, Lara Geovana, foi diagnosticada com leucemia, mas foi a fé de uma mãe que fortificou a certeza da cura. A força durante o tratamento veio de onde menos se esperava. “Foi a Lara. A força que eu precisava para enfrentar esse momento veio dela”.

O papel da Associação Peter Pan foi muito importante durante o período de tratamento. O coração dessa mãe, angustiado pelo o que via nas notícias, se alegrou ao se deparar com um ambiente de cores, alegria e esperança. “Tinha voluntários que traziam muita alegria para crianças e muita força para os acompanhantes! Tinha amor naquele lugar. Sou grata a Deus e à Peter Pan”.


Valéria





“Cuidar de quem cuida” faz parte da missão da APP e é neste contexto que atua o programa social Cuidando do Cuidador, do qual a Valéria faz parte. Através de encontros e rodas de conversa é criada uma ligação entre aqueles que enfrentam a mesma luta. Pais e mães se reúnem para trocar experiências, passar força e trabalhar aspectos como convívio familiar e autoestima.

“Nossa! Esse projeto trazia uma força muito grande para mim. Me sentia muito bem! Lá, era onde o pai ou mãe entendiam a dor do outro”.



# O que significa ser mãe para você?

Claudiana



“Para mim, o ser mais semelhante a Deus é o ser Mãe, porque ela daria a sua vida por um filho e eu daria a minha 10 vezes se fosse necessário”.

Esta é Claudiana Moura de Oliveira da Silva, 38 anos, confeitadeira, guerreira e mãe de quatro filhos. Um exemplo de fé e esperança, Claudiana enfrentou uma das dores mais difíceis: ver seu filho acometido pelo câncer. Hoje, em seus 18 anos, Pedro Vitor Oliveira da Silva traz a marca da vitória, mas foi a força desta mulher que o ajudou em seu caminho rumo à cura.



Claudiana faz parte do grupo de mães que encontrou na Peter Pan, não só carinho e acolhimento, mas uma forma produtiva de enfrentar a dor. Beneficiada pelo programa social Oficina do Bem, ela cursou confeitaria e os preparos trouxeram doçura em meio ao amargor do tratamento, hoje também são símbolos de realização, empoderamento e futuro.



“Para uma pessoa que recebe a notícia de um câncer, não é fácil, mas eu agradeço sempre o abraço da Peter Pan. Fui muito bem acolhida e amada por todos e sempre que precisei deles pude contar com a instituição. Minhas lembranças mais doces estão lá, nas festas, nas amizades, nas risadas, no acolhimento e no amor”.



# O que significa ser mãe para você?

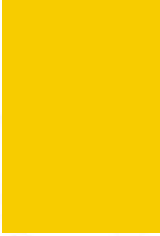
“Ser mãe é sagrado. É viver na duplicidade da dor e do amor. É uma infinitude tão grande que, às vezes, a gente não encontra palavras para descrever, mas encontramos sentimentos que descrevem como um abraço ou uma lágrima. Quem é mãe, será mãe para sempre. Você nunca deixa de ser mãe, mesmo se o seu filho partir. Eu continuo sendo a mãe da Ágatha. A minha filha não vive mais ao meu lado, mas vive dentro de mim”.

O amor de uma mãe é um sentimento que transcende a dor de uma perda e perdura infinitamente. Lidiane Silva de Moura (43) é uma professora que ensinou que amor de mãe não tem limites e é capaz de vencer até mesmo a morte. Há dois anos a pequena Ágatha Quest Moura Saraiva Alves foi chamada para estar mais próxima do Criador. Sonhadora, estudiosa, alguém que via beleza em tudo, é assim que Lidiane lembra da sua pequena sereia, a garota que amava o mar.

A confirmação do câncer abalou toda a família Moura. Os “Porquês” vieram um após o outro. Como uma criança que, até ontem, estava bem e saudável, pode estar


Lidiane





com um diagnóstico tão difícil? O início do tratamento exigiu muita força de todos que conviviam com a Àgatha, mas principalmente daquela que sentiu sua dor duas vezes mais forte. Lidiane se agarrou ao apoio dos parentes, amigos da cidade onde residiam e de uma instituição que nasceu da vontade de amar e cuidar. “A APP nos deu colo, carinho e atenção no momento que a gente mais precisa, quando estávamos mais fragilizados. Todos eles procuraram abrandar essa dor. No dicionário não encontramos palavras para definir essas pessoas”.

As lembranças são muitas, algumas boas e outras nem tanto, mas as vitórias e amizades feitas na Associação Peter Pan são as memórias mais felizes na trajetória dessa mãe. Uma grande família que cuida e acolhe, assim são as pessoas com quem Lidiane cruzou o caminho. “São pessoas e recordações que eu quero guardar para sempre. Eu sou muito grata a APP por tudo que fez pela minha filha e por, mesmo em meio a dor, criar memórias felizes de carinho e amizades verdadeiras”.



# NOS AJUDE A CONTINUAR SALVANDO VIDAS!



## SIGA AS NOSSAS REDES SOCIAIS:



 CLIQUE NOS ÍCONES  
PARA ACESSAR

## EXPEDIENTE

Uma publicação da Associação Peter Pan.

Rua Alberto Montezuma 350 – Vila União

Telefone: (85) 4008-4109 | E-mail: app@app.org.br

Jornalista responsável: Nicole Lima | Diagramação: Caterine Araújo